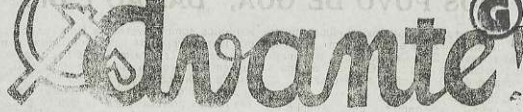


Proletários de Todos os Países: UNI-VOS!

AO Partido Comunista da União Soviética



ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

ATRAIR OS FALSOS DEMOCRATAS

Para a sua Política Anti-Popular e Anti-Nacional

EIS O OBJECTIVO DO GOVERNO DE SALAZAR. SEGUNDO AFIRMAÇÕES DO SEU CHEFE



Nos seus dois últimos discursos, Salazar foi mais claro do que costuma ser, pois clinicamente confessou perante o país a sua política de inteira subordinação económica e política aos imperialistas americanos, da ruína e intensa preparação para a guerra e de longe e sómente para a maioria do povo português. Trocar levadas, não que a política anti-popular e anti-nacional, o governo de Salazar pretenda atrair a ela pessoas comparsas da farsa oposta, através da sua participação na futura «campanha eleitoral».

PORTUGAL SOB A DIRECÇÃO EFFECTIVA DOS ESTADOS UNIDOS

Salazar e o seu governo de tração pensam que o destino do nosso país se pode o deve

ser e ce balcar a cabeça para que os representantes dos Estados Unidos lhe coloquem no pescoco a posada canga da sua dominação económica e política. No seu discurso do [07/5 Salazar não teve por almirar «a» a «colaboração com os Estados Unidos, sob efectiva direcção dos seus, e, para não dizer a melhor, a única solução que se oferece para a magna dificuldade dos nossos dias». Vamos que pela boca do seu chefe, a íntima camarilha salazarista se rende religiosa, no plano interno e externo, colocação do país sob a direcção efectiva dos Estados Unidos. Tendo alertado os nossos para o possível curso de guerra dos imperialistas lanquinos, o governo salazarista pensa que a sua attitude traída não é «para discutir-se, ou ser revisada» — isto, como

o Comité Central do Partido Comunista da União Soviética: Por ocasião da celebração do invencível e glorioso Partido Comunista da União Soviética, o Comité Central do Partido Comunista Português expressando a sua admiração e profunda gratidão, e sentir das massas trabalhadoras e camponesas progressivas de Portugal, saúde calorosamente o sábio Comité Central do Partido e o Glorioso e Sábio Partido dos Militantes do Partido, todos os seus filhos, discípulos e

advertências águas democráticas oportunistas que ainda pretendessem um verdadeiro assomo de dignidade, defendendo as regras da soberania nacional e a vida pacífica do nosso país. Colaboração com os povos inimigos da paz mundial e das liberdades democráticas, o governo de Salazar entrou desde há muito na caducida aliança americana de partes do território nacional, nos jazigos e nos campos do nosso país e nas colónias, milhares de hectares de jazigos (de minérios, etc.) e no último dos empréstimos escrovarizados na banca americana. Segundo o próprio Salazar, já se encontra em um empréstimo de 500 milhões contos num banco americano e vão controlar um outro também de 500 milhões contos em empréstimos. Ficando os bancos americanos vão detendo a mão às principais riquezas nacionais e exercendo pleno domínio cada vez mais efectivo sobre o país e as colónias. Enquanto esta situação desastrosa e dentro dos princípios da sua política traída, o governo, no dizer de Salazar, limita-se a «fazer isto, aqui e ali» — isto, a «fazer isto e aquilo» — enquanto entregou aos imperialistas e mercuriais todos os outros pontos, ou seja, o domínio efectivo do país e das colónias.

CRESCEM AS DESPESAS DE GUERRA E CRESCERÁ A CRISE EM QUE O PAÍS SE DEBATE!

No seu discurso de 28/5 Salazar anunciou ao país novos aumentos nas despesas extraordinárias, impostos, etc. (Cf. pág. 24)

GRANDE VITÓRIA DOS CAMPONESES

MAIS DE 60.000 LUTARAM POR JORNAS MAIS ALTAS DURANTE AS CEIFAS

MAIS DE 20.000 DOS QUAIS FIZERAM GREVE

O «Camponezo» do Alentejo, segundo as palavras de ordem do Partido Comunista e do jornal «Camponês», realizou uma grande vitória contra a política de fome do governo salazarista. Em grande guerra do Alentejo, os grandes camponeses lutam agora pela luta histórica de mais de 60.000 valentes camponeses e camponesas, a pagar jornas de 3000 a 5000 em vez de 1500 a 2000 como era sua intenção.

MAIS DE 60.000 CAMPONESES LUTARAM POR JORNAS MAIS ALTAS DURANTE AS CEIFAS

A palavra de ordem de luta por jornas mais elevadas durante as ceifas, pelos 50.000, foi seguida pelos camponeses. Em luta realizada em 14 dias nos Freixos de Jona e nos locais de trabalho, os camponeses e camponesas de Montemor, Escoural, Nossa Senhora do Machado, Portel, Alentejo, Mo. Tírio, Cuba, Ferrões do Alentejo, Mira, Vafra de Vargo, Aldeia Nova chegaram a alcançar os 5000 por um homem e 3500 para as mulheres. Os Freixos, Arrábida, Alentejo, Moura, Neves, Amador, A do Pinho, Beja, S. Paulo, Alentejo, Alentejo, Ermidas, Alentejo, Bateiros, Cercal, Alentejo alcançaram em média os 4500 por um homem e 2800 a 3000 para as mulheres.

Com a ajuda dos camponeses de Algodor, Azimil, Cortes de Sines, conseguiram a vitória sobre os camponeses de S. Cristóvão, Montemor, Beja, S. Paulo, Vila Verde de Ficalho, Ermidas, Faro, Dilliver, Beja, Santa Margarida Alentejo do Sul, Brejo, alcançaram entre 3000 e 4500 por um homem.

5 DE OUTUBRO

POR ACCÕES DE MASSAS PELAS LIBERDADES DEMOCRÁTICAS

5 de Outubro é um data querida de todo o povo português, das forças democráticas. Ela representa o fim de um reinado de regimes e oligarquias e o triunfo das Acções levadas a cabo em jornadas anteriores provam que é absolutamente possível, através de acções de massas, combater as pequenas paralizações de trabalho, romagens aos inimigos e momentos dos mortos e heróis da Revolução portuguesa nas empresas, das empresas e de outras acções de massas, comemorar o condigno e 5 de Outubro.

A classe operária que encabeça estas comemorações que devem decorrer sob o signo da luta pela satisfação das suas reivindicações e da luta pela paz, pela independência nacional, pelas liberdades democráticas, pelas Condições Mínimas.

Terminou a sanguinolenta guerra que há mais de 3 anos havia sido imposta ao povo coreano pelos círculos dirigentes e pelos grandes interesses estrangeiros.

Os povos do mundo inteiro, incluindo o povo português, receberam com infinita alegria a notícia de assinatura do Armistício na Coreia.

São os círculos reacçãoários não conseguem encobrir o desespero e a fúria que deles se aperceberu e tudo fazem no sentido de ocultar ou pelo menos reduzir o carácter da derrota que abriram e todo o real significado do Armistício.

«Tratamos todos os planos das intervenções de estampar o povo coreano. Nem os destrutivos praticados pelos invasores na indústria e agricultura da Coreia, nem a guerra bacteriológica e as bombas atómicas, nem os terrores, os crimes e a massa da população conseguiram abalar o heróico do povo coreano».

Do fim de 3 anos da invasão do solo coreano, as divisões da população organizaram o mesmo sítio detidas pelo povo da Coreia e pelos soldados voluntários chineses. Por seu turno, desde há muito que generosa assistência material e moral foi enviada para declarar ser totalmente impossível destruir a Coreia e alcançar ali a vitória.

O povo coreano, que sofreu o estalão mais alto da liberdade, do compromisso cego em torno do Partido do Trabalho e do seu governo o povo coreano não recuou, não se entregou, não se desmoralizou, não se entregou a mão da sua Pátria e da Democracia.

Janics se pagaram da memória dos heróis do nosso povo, os heróis do povo coreano e dos voluntários chineses.

As derrotas militares e a luta do campo da Democracia e da Paz, durante mais de 3 anos em todo o mundo, foram os preferidos americanos à hegemonia mundial a entrar no caminho das negociações.

Durante 2 anos e 7 dias eles tentaram impedir e brincar estas negociações!

O ARMISTÍCIO NA COREIA É UMA GRANDE VITÓRIA DO CAMPO DA PAZ E DA DEMOCRACIA

Porquê? Porque os círculos reacçãoários, para os quais a guerra é um meio necessário, temiam que se o Armistício se assinasse, a guerra que reduz a cordão aos armamentos que lhe dão milhares de dólares. Eles temem perder os seus lucros!

O mundo capitalista tentou resolver a guerra da guerra a crise que o estrangula cada vez mais.

Por tudo isto a assinatura do Armistício foi uma importante vitória dos povos coreanos e chineses e de todo o campo da Paz e da Democracia. Segundo o Glorioso M. Lenkovo telegrama de felicitações do governo soviético ao primeiro ministro da República Democrática da Coreia Kim-Il-Son.

As tarefas que se impõem agora em o povo coreano — a reconstrução da sua Pátria devastada e da unificação da Coreia por via pacífica — têm o apoio e a simpatia de todo o mundo inteiro.

O povo português, que como os povos de todo o mundo, ajudou o povo coreano no seu esforço de libertação por meio de protestos, cartas, artigos, manifestações, etc., pela cessação da guerra na Coreia, continuará por estes e todos os meios possíveis, a prestar a sua solidariedade ao heróico povo coreano.

As provocações dos regimes e fascistas, que se entregaram no Armistício (Molotov do primeiro, a ordem de cessar fogo e coligação, assim como a assinatura do Pacto Militar entre os Estados Unidos e a Coreia do Sul e as declarações pronunciadas no dia 28 de Setembro de 1953, pelo Conselho Político para a solução do problema coreano, provam que os círculos dirigentes dos Estados Unidos e seus aliados a todo o momento se dedicam a um esforço para a manutenção e da unificação pacífica da Coreia.

Isto exige uma vigilância cada vez maior de todos os povos. Isto exige o pronto e a firme desarmamento de tais marabotas coreanas e Paz e dos seus seguidores.

O povo português pode e deve lutar neste sentido.

quatro maiores gênios da humanidade: Marx-Engels-Lénine-Stáline, todos os gloriosos obreros do Comunismo no União Soviética, o Partido Comunista da União Soviética, e o mais vivo inspirador e exemplo radice para todo a humanidade: avançada e profundamente profundamente querido e amado pelo melhores de todo o povo português, que vêm nele o mais seguro guia para o futuro luminoso dos povos.

Os 50 anos de existência e de luta do Partido Comunista da União Soviética, fundado pelo grande Lénine, assinalam acontecimentos históricos decisivos para toda a humanidade: conquista do poder pelo proletariado revolucionário em 1917 na Rússia, que acelerou o afundamento da sociedade capitalista no todo o mundo; o primeiro Estado Socialista hoje em marcha para o Comunismo; derrota total da «coligação imperialista» durante a Segunda Guerra Mundial; consolidação e alargamento do vasto campo da Paz e da Democracia constituído pelos países da Democracia Popular da Europa.

Os 50 anos de existência e de luta do Partido Comunista da União Soviética, sabidamente orientado por Lénine e Stáline, são o exemplo histórico decisivo para todos os trabalhadores de todo o vasto campo da Democracia e do Socialismo; são o exemplo histórico decisivo para todos os trabalhadores de todo o vasto campo da Democracia e do Socialismo; são o exemplo histórico decisivo para todos os trabalhadores de todo o vasto campo da Democracia e do Socialismo; são o exemplo histórico decisivo para todos os trabalhadores de todo o vasto campo da Democracia e do Socialismo.

O Partido Comunista Português criou-se e desenvolveu-se segundo o exemplo do Partido Comunista da União Soviética.

Para os portugueses, portugueses, perseguidos e torturados pelo governo Salazar, que as magníficas exemplos de luta heróica do Partido Comunista da União Soviética durante a Segunda Guerra Mundial, enquanto o menor movimento para a frente era declarado um crime gravíssimo; ensinamos a não nos intimidarmos com as dificuldades que nos aguardam ardentemente na luta até a vitória.

Viva o Invencível Partido Comunista da União Soviética!

Pelo Comité Central do Partido Comunista Português:

Albino, Amílcar, Gomes, Ramiro

de 1953

A intensificação da vigilância dos povos em relação a novas manobras, sabotagens e provocações dos fomentadores de guerra fará fracassar estas como já fez fracassar outras anteriores.

O êxito das negociações para o Armistício, iniciou sob proposta da União Soviética a confirmação da Justiça da Tenuidade das negociações para o Armistício, de que não existem problemas em litígio que não possam ser resolvidos pela via pacífica, incluindo os das relações entre a Coreia do Sul e a Coreia do Norte.

A terminação da guerra da Coreia representa a realização das sábias indicações do Viso Vissarionovich Stáline de que «a Paz se realiza através da vitória da democracia nos seus próprios países e da Paz e a defender a mãe ao fim».

Em nome do povo português o Partido Comunista português felicita os povos coreanos e chineses pela conclusão do Armistício.

Novas perspectivas se abrem a luta de libertação das suas nações, pelo desarmamento de tensão internacional, em conseqüência desta brilhante vitória das forças da Paz sobre as forças da guerra.

Os povos da América Latina, da Ásia e dos povos dos países coloniais e dependentes receberam um forte estímulo e ajuda a sua luta em defesa da Paz, da Paz, da Liberdade e da Democracia pelo Partido Soviético.

Ante os partidários da Paz do nosso País, animados com a vitória alcançada, colocamos a seguinte mensagem:

Intencionalmente, para a assinatura do Pacto do Alentejo, instrumento agressivo destinado a agravar a situação internacional, lutar pela realização da Conferência de 1953 em Genebra, pelo Partido Soviético e do Pacto de Paz entre os 5 Grandes Potências, pela admissão da China na O.N.U., o povo português estava assinalando, do mesmo tempo que defendendo os superiores interesses da Nação.

